

COM MOVIMENTAÇÃO TOTAL DE US\$ 24,58 BILHÕES, COMÉRCIO EXTERIOR CAPIXABA CRESCE 27,1% EM 2024

Além disso, em dezembro de 2024, a balança comercial capixaba alcança superávit pela primeira vez no ano

Elaborado por: Ana Carolina Júlio, Eduarda Gripp e Gercione Dionizio.

Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, examinando a movimentação mensal entre exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. Dados como o saldo da Balança Comercial (exportação – importação) e Corrente de Comércio (exportação + importação) também serão analisados. O objetivo deste relatório é identificar tendências e oferecer informações qualificadas. O documento aborda os dados do **mês de dezembro de 2024**, provenientes do COMEX STAT, que é o Sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens.

O **comércio exterior brasileiro**, no mês de dezembro, apresentou uma **movimentação total de 45 bilhões de dólares**. Registrou exportações no valor de US\$ 24,9 bilhões e importações de US\$ 20,1 bilhões, o que gerou um **saldo positivo de US\$ 4,8 bilhões na balança comercial brasileira**. Esse superávit comercial indica que o país está gerando mais receita com vendas externas do que está gastando com compras de produtos estrangeiros, resultando em um fluxo de capital positivo.

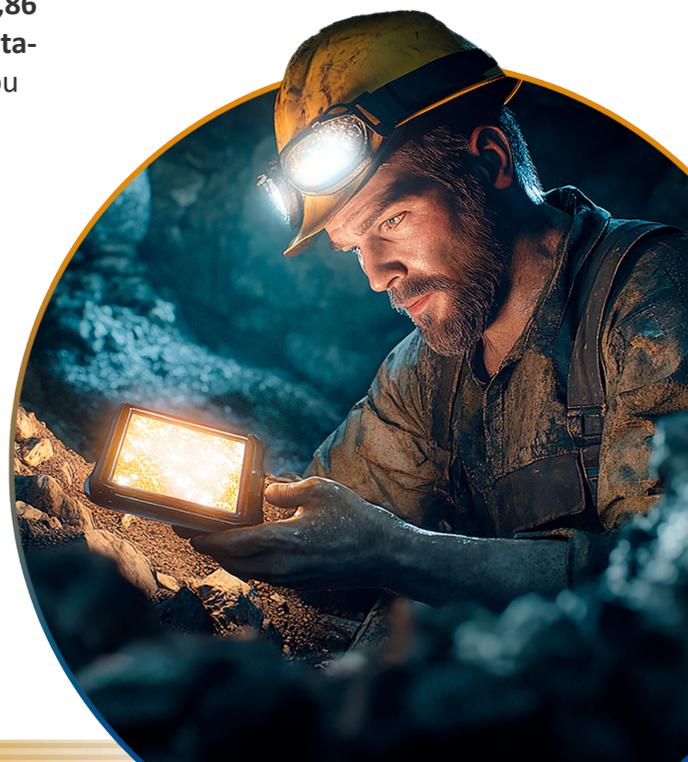
O **Espírito Santo** apresentou uma **movimentação total de 1,86 bilhões de dólares**, sendo **938,5 milhões de dólares em exportações** e **917 milhões de dólares em importações**, o que resultou em um **saldo comercial positivo de 21,5 milhões de dólares**.



Volume de Exportações e Importações - Dezembro/24 (Valores em US\$)

País/UF	Exportações	Importações	Saldo da Balança Comercial	Movimentação do Comércio Exterior
Brasil	24,9 bilhões	20,1 bilhões	4,8 bilhões	45 bilhões
Espírito Santo	938,5 milhões	1,1 bilhões	21,5 milhões	1,86 bilhões

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Diante desse resultado, com um **saldo comercial positivo de 21,5 milhões de dólares**, o Espírito Santo encerrou dezembro de 2024 **com superávit em sua balança comercial pela primeira vez no ano**.

O saldo positivo na balança comercial do ES vai além do simples equilíbrio entre exportações e importações, refletindo a competitividade do Estado no mercado global, com impacto positivo de diferentes setores da economia.

Comparativo Dezembro 2023 x 2024 (Valores em US\$)

Período	Exportações	Importações	Saldo da Balança Comercial	Movimentação
Dezembro/23	880 milhões	1,14 bilhões	- 256,2 milhões	2,02 bilhões
Dezembro/24	938,5 milhões	917 milhões	21,5 milhões	1,86 bilhões
Varição 2023 x 2024	6,65%	-19,3%	108,39%	-7,97%

Fonte: Comex Stat- MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os dados comparativos mostram uma **melhora significativa no saldo da balança comercial**, com destaque para a mudança de um déficit em Dez/2023 para um superávit em Dez/2024. O saldo da balança comercial reverteu um déficit de -256,2 milhões de dólares em 2023 para um superávit de 21,5 milhões de dólares em 2024.

Este marco reflete o crescimento das exportações, que **superaram as importações pela primeira vez no ano de 2024**. Consequência de um esforço conjunto entre o setor produtivo e políticas que favoreceram o comércio exterior, como melhorias logísticas e incentivos fiscais. Esse resultado pode ser um reflexo do fortalecimento da economia estadual e de maior capacidade nas operações comerciais internacionais.

As exportações passaram de **880 milhões de dólares em dezembro de 2023** para **938,5 milhões de dólares em dezembro de 2024**. Apresentando um crescimento de 6,65%. As importações caíram de 1,14 bilhão de dólares em dezembro de 2023 para 917 milhões de dólares em dezembro de 2024, representando uma queda de 19,3%.

A **movimentação total do comércio exterior caiu 7,97%**, de 2,02 bilhões de dólares em dezembro de 2023 para 1,86 bilhões de dólares em dezembro de 2024. **Embora a diminuição da movimentação possa indicar uma desaceleração geral no volume de negócios, a melhoria no saldo comercial aponta para uma maior eficiência do comércio exterior do estado.**

Acumulado de Jan a Dez de 2023 e de 2024 (Valores em US\$)

Período	Acumulado/2023	Acumulado/2024	Varição %
Exportações	9,53 bilhões	10,71 bilhões	12,4%
Importações	9,81 bilhões	13,88 bilhões	41%
Balança Comercial	-272,37 milhões	-3,17 bilhões	1064%
Movimentação Total	19,34 bilhões	24,58 bilhões	27,1%

Fonte: Comex Stat- MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

As exportações do Espírito Santo aumentaram de forma consistente em 2024. Passando de 9,53 bilhões de dólares em 2023 para 10,71 bilhões de dólares em 2024, apresentando um crescimento de 1,18 bilhões de dólares, aproximadamente 12,4%. Esse aumento nas exportações pode ser um reflexo de um melhor desempenho no setor exportador.

Ao longo de 2024, as importações apresentaram um crescimento expressivo, passando de 9,81 bilhões de dólares em 2023 para 13,88 bilhões de dólares em 2024, totalizando um aumento de cerca de 41%. Os dados acumulados do período evidenciam um crescimento expressivo nas operações de

exportação e importação entre 2023 e 2024 ocorridas no Espírito Santo. Sendo que a **movimentação total acumulada aumentou 27,1%**, passando de **USD 19,34 bilhões em 2023** para **USD 24,58 bilhões em 2024**.

Em 2024, o déficit da balança comercial do estado do Espírito Santo foi 10 vezes maior do que em 2023, ampliando-se de **USD -272,37 milhões em 2023** para **USD -3,17 bilhões em 2024**; o que representa um crescimento de mais de 1.000%. Embora as exportações tenham crescido, esse aumento foi menor que o crescimento das importações.

Produtos mais exportados no Espírito Santo - Dezembro/24

PRODUTOS MAIS EXPORTADOS	Valores em FOB US\$	%
Minério de ferro e seus concentrados	231.953.600	24,71%
Café não torrado	171.683.176	18,29%
Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	129.976.416	13,85%
Celulose	102.622.099	10,93%
Cal, cimento e materiais de construção fabricada (exceto materiais de vidro e barro)	86.872.489	9,26%
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	70.311.264	7,49%
Especiarias	22.755.117	2,42%
Café torrado, extratos, essências e concentrados de café	19.177.390	2,04%
Outros	103.463.744	11,02%
Total	938.515.295	

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O principal destaque foi o minério de ferro e seus concentrados, que liderou a pauta de exportações com 231,9 milhões de dólares, **representando 24,71% do total exportado no mês**. Além do minério

de ferro ser importante para a pauta exportadora capixaba, a capacidade instalada de portos como terminal de Tubarão (especializado na exportação de minério de ferro), reforça a vocação do Espírito Santo como um importante polo de escoamento da produção mineral nacional, especialmente para países com alta demanda industrial, como a China.

O **café não torrado** ocupou a segunda posição, com 171,6 milhões de dólares e **uma participação de 18,29%**.

Esse resultado reforça o cenário favorável para o agro capixaba com destaque para a cafeicultura e investimentos do governo do estado¹. Confirma a tradição do Espírito Santo como um dos maiores exportadores de café do Brasil.

Além disso, produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço tiveram um

desempenho expressivo, somando 129,9 milhões de dólares (13,85%), evidenciando a relevância da indústria metalúrgica capixaba.

A celulose também se destacou, alcançando 102,6 milhões de dólares (10,93%), consolida o Espírito Santo como um importante exportador de insumos para a cadeia de papel e embalagens.

A seguir os principais produtos importados pelo estado do Espírito Santo no mês de dezembro de 2024:

Produtos mais importados no Espírito Santo - Dezembro/24

PRODUTOS MAIS IMPORTADOS	Valores em US\$	%
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	186.262.310,00	20,31%
Veículos automóveis de passageiros	138.653.560,00	15,12%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	132.915.170,00	14,49%
Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado	53.613.931,00	5,85%
Instalações e equipamentos de engenharia civil e construtores, e suas partes	37.082.710,00	4,04%
Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios	27.879.159,00	3,04%
Aquecimento e resfriamento de equipamentos e suas partes	26.852.558,00	2,93%
Preparações e cereais, de farinhas, ou amido de frutas ou vegetais	21.223.397,00	2,31%
Outros	292.528.919,00	31,90%
Total	917.011.714	

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

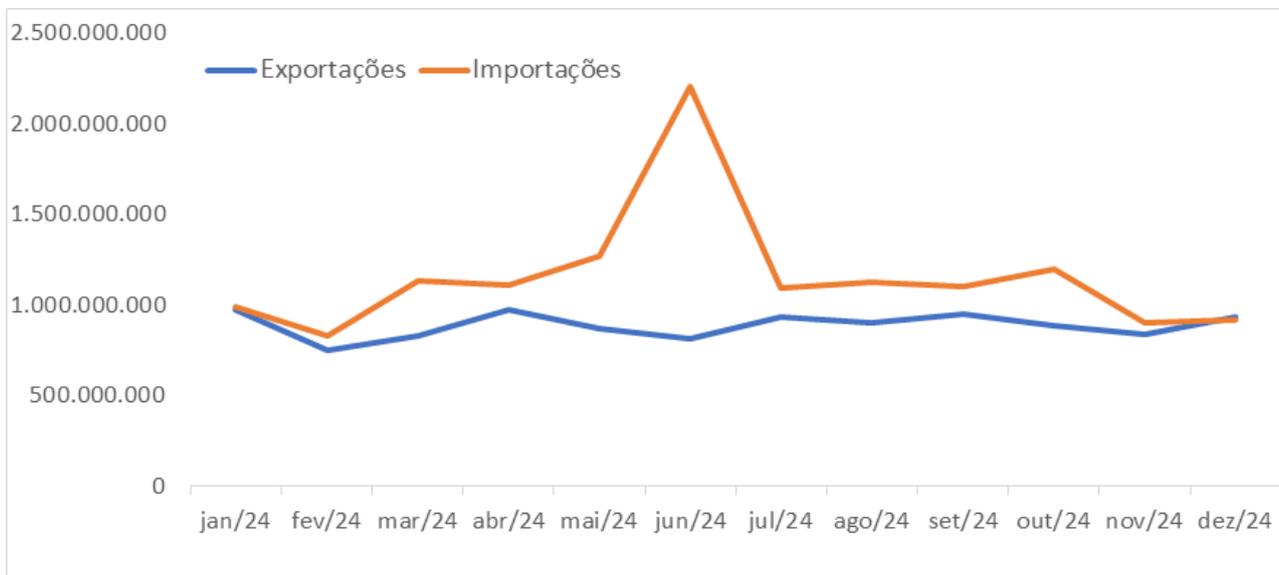
No mês, os produtos importados totalizaram mais de 918 milhões de dólares, **com destaque para itens de alto valor agregado** e relevância estratégica para a economia local e nacional. O principal item importado foram aeronaves e outros equipamentos relacionados, que somaram 186,2 milhões de dóla-

res, **representando 20,31% do total importado**. A importação de aeronaves é estratégica, pois reforça a conectividade do Espírito Santo com outros mercados. Veículos automóveis de passageiros foram o segundo principal item importado, totalizando 138,6 milhões de dólares (15,12%). Este segmento reflete a demanda do mercado interno por veículos diferenciados como os de alta eficiência energética.

Além disso, **veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais**, que totalizaram 132,9 milhões de dólares (14,49%), destacam-se pelo apoio ao setor de transporte de cargas e logística, importantes para um estado que serve como porta de entrada e saída de produtos no Brasil. As importações de dezembro de 2024 evidenciam o papel do Espírito Santo como um hub econômico dinâmico,

que alia as demandas internas com conexões globais. A pauta importadora do estado reflete uma combinação de itens de alta tecnologia, matérias-primas estratégicas e produtos de consumo que suportam o crescimento econômico e o desenvolvimento industrial, enquanto reforçam a posição do Espírito Santo na cadeia de valor global.

Evolução das Exportações e Importações no ES - Jan/24 à Dez/24 (Valores em US\$)



Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O gráfico apresenta os dados de importações e exportações do estado do Espírito Santo ao longo de 2024, destacando comportamentos distintos entre as duas atividades comerciais.

As **importações** apresentam uma trajetória marcada por grandes oscilações. Um pico expressivo é registrado em junho, ultrapassando os US\$ 2 bilhões, relacionado à aquisição de produtos de alto valor agregado, como carros elétricos e híbrido, que são comuns nas operações do estado. O aumento pode ser atribuído uma vez que o Brasil é um dos maiores importadores de veículos chineses elétricos² e o **Espírito Santo está na rota da importação desses carros**³. O movimento acontece em um momento em que o Brasil passou a tributar a importação de veículos elétricos e híbridos e estabeleceu um cronograma de aumento de alíquotas gradativo em curso².

Após o pico em junho, as importações se mantiveram em torno de US\$ 1,1 bilhões, e ainda superiores às exportações. Após esse mês, observa-se uma queda acentuada, com os valores se estabilizando em níveis inferiores no restante do ano e apresentando nova redução em novembro.

Por outro lado, as **exportações** mostram maior estabilidade, mantendo-se entre US\$ 700 milhões e pouco mais de US\$ 900 milhões ao longo do ano. Apesar de flutuações menos intensas, há um leve crescimento entre fevereiro e março, seguido de uma pequena redução em junho. A partir de agosto, os valores mostram sinais de recuperação gradual. Ao longo de 2024, **as importações superaram as exportações**, refletindo um déficit comercial. O pico nas importações em junho destaca a relevância dos bens de alto valor agregado, enquanto a estabilidade das exportações sugere um mercado externo relativamente constante para os produtos locais.

O que está acontecendo?

Pela primeira vez no ano, o Espírito Santo alcançou um superávit na balança comercial em dezembro de 2024, com exportações totalizando R\$ 938,5 milhões e importações em R\$ 917 milhões, resultando em um saldo positivo de R\$ 21,5 milhões. Esse desempenho marca um fechamento otimista para o ano, destacando a força da economia capixaba no comércio exterior.

O saldo positivo de dezembro é um reflexo do fortalecimento da pauta exportadora do estado, que se beneficiou de uma demanda externa crescente, especialmente em setores como minério de ferro, celulose e café. Esses produtos continuam a brilhar no mercado internacional, consolidando a posição estratégica do Espírito Santo. Esse avanço mostra a resiliência do setor exportador capixaba, que superou desafios ao longo do ano devido a um ambiente econômico global volátil e a um aumento acentuado nas importações.

O minério de ferro desempenhou papel de destaque, impulsionado pela recuperação dos preços no mercado global e pela forte demanda internacional. Já a celulose reafirmou sua competitividade, graças a eficiência logística dos portos do estado. Já o café, tradicional símbolo do Espírito Santo, se destacou nas exportações com recordes de preços do café conilon¹. No campo das importações, o estado se destacou pela aquisição de bens de alto valor agregado, como veículos, aeronaves e equipamentos industriais, que foram os principais responsáveis pelo aumento do déficit ao longo do ano. O pico de importações em junho refletiu, além dos produtos de alto valor agregado como veículos e aeronaves, investimentos estratégicos em modernização industrial e infraestrutura.

Contudo, a leve redução nas importações em dezembro, somada ao aumento nas exportações, foi decisiva para o saldo positivo na balança comercial no último

mês do ano. Esse desempenho ressalta o papel estratégico do Espírito Santo no comércio exterior brasileiro. A infraestrutura portuária eficiente não só facilita o escoamento de commodities como minério e celulose, mas também garante agilidade na entrada de bens importados, consolidando o estado nas cadeias globais de suprimentos.

O superávit comercial em dezembro representa um marco importante, evidenciando a capacidade do Espírito Santo de ajustar sua pauta comercial às exigências do mercado internacional, ao mesmo tempo em que investe em sua economia interna.

O fechamento positivo no último mês de 2024 sinaliza que o estado está cada vez mais preparado para ampliar sua competitividade no cenário global, com perspectivas de maior diversificação da pauta exportadora e crescimento sustentável para os próximos meses.

As importações de dezembro de 2024 evidenciam o papel do Espírito Santo como um hub econômico dinâmico, que alia as demandas internas com conexões globais





Opinião do Empresariado Capixaba

O Espírito Santo vem se destacando por iniciativas voltadas à modernização portuária no Brasil, como o terminal Portocel, localizado na cidade de Aracruz, no norte do Espírito Santo. Com iniciativas que unem tecnologia de ponta e parcerias estratégicas, Portocel tem liderado projetos inovadores que prometem revolucionar a operação portuária, aumentando a eficiência, a segurança e a sustentabilidade das atividades.

O Calado Dinâmico foi uma inovação importante para melhorar a eficiência das manobras portuárias

Nesta entrevista, **Valéria Becalli Provete, Gerente de Estratégia e Gestão de Novos Negócios de Portocel**, destaca ferramentas como: Calado Dinâmico, equipamentos autônomos e sistemas de inteligência artificial, que estão sendo implementadas para transformar processos e abrir novas possibilidades para o futuro do setor.

A conversa também destaca como parcerias com startups e grandes empresas têm sido fundamentais para posicionar o Espírito Santo no avanço da logística portuária no Brasil.

“A gente quer utilizar a inovação enquanto uma alavanca de negócio. De uns cinco anos pra cá, conseguimos selecionar alguns grandes projetos que realmente estão transformando a maneira como fazemos a operação portuária.

Um exemplo é que fomos o primeiro terminal a homologar uma ferramenta chamada Calado Dinâmico. Essa ferramenta revolucionou a forma de medir a disponibilidade de água para as manobras portuárias. Antes, a gente utilizava apenas a tábua de marés, que se baseia na movimentação da lua e

fornece dados estáticos. Agora, com o Calado Dinâmico, passamos a usar uma ferramenta que combina diversas variáveis: condições do vento, ondas, estrutura do navio e outros dados históricos. Com a inteligência de dados, ela projeta, hora a hora, quanta água está disponível para as manobras.

Essa tecnologia é muito precisa então conseguimos fazer planejamentos com até 24 horas de antecedência. Por exemplo, sabemos exata-

mente quando o prático pode realizar uma manobra, o que reduz atrasos e torna tudo mais eficiente.



Outro grande avanço foi a introdução do spreader automático nas operações de Portocel. Esse equipamento realiza o processo de embarque de celulose de forma totalmente automatizada, sem necessidade de intervenção humana. Isso trouxe uma agilidade enorme para nossas operações.

Também temos uma parceria incrível com a Lume Robotics, uma startup nascida na UFES. Junto com grandes empresas como Suzano, Lume Robotics e VIX, desenvolvemos soluções inovadoras, como o Veículo Autônomo. Ele começou como uma prova de conceito em 2021, e agora estamos na fase de homologação. Quando finalizado, será o primeiro equipamento autônomo em operação num porto no Brasil.

Além disso, estamos investindo em vídeo monitoramento com câmeras equipadas com inteligência artificial. Essas câmeras nos ajudam a coletar dados de tempos e movimentos, criando uma base sólida para melhorar a eficiência operacional e também aumentar a segurança, como no monitoramento do uso de EPIs.

Ou seja, temos muitas iniciativas em andamento, todas com o objetivo de alavancar nosso negócio e transformar a operação portuária, mantendo sempre um foco em inovação, eficiência e segurança.”

Tendência: Diversificação de mercados como estratégia o comércio exterior

Sobre comércio exterior, uma tendência interessante e recente é a crescente busca por diversificação de parceiros comerciais do Brasil. Isso é especialmente relevante devido às recentes mudanças geopolíticas e às questões de sustentabilidade, onde o país está se alinhando a novos mercados, especialmente na Ásia e na África, para reduzir a dependência de poucos grandes parceiros, como China e Estados Unidos. Essa diversificação inclui uma atenção especial à exportação de produtos sustentáveis e de valor agregado, o que está em alta nos segmentos agrícolas e industriais.

A busca por diversificação de parceiros comerciais do Brasil vem como uma resposta estratégica a diversos fatores econômicos e geopolíticos, com o objetivo de reduzir a dependência de mercados específicos, como China e Estados Unidos. Dessa forma é possível abrir oportunidades em regiões com potencial crescente. Essa diversificação está acontecendo principalmente para mercados emergentes aumentando as relações comerciais com países da Ásia (além da China), como também para a África e Oriente Médio. Esses merca-

dos apresentam alta demanda por produtos brasileiros, especialmente commodities agrícolas, alimentos e produtos minerais. A participação em blocos comerciais, como o Mercosul e acordos bilaterais com países da América Latina e África, ajuda a fortalecer a integração regional e se torna importante porque abre portas para novos mer-

O Brasil tem implementado práticas de sustentabilidade e controle de rastreabilidade em suas cadeias de produção



Além disso, com foco em ampliar a eficiência e a competitividade, o Brasil tem investido em infraestrutura de portos, ferrovias e terminais de exportação. A modernização dos portos brasileiros, como o Porto de Santos e os portos do Espírito Santo, está facilitando a logística para exportação, tornando o Brasil um parceiro mais atraente para mercados externos.

Além das commodities, há uma crescente atenção para a exportação de produtos com valor agregado, como itens do setor alimentício premium (vinhos e café gourmet) e de rochas ornamentais, além de itens de tecnologia, que geram maior margem de lucro e

não dependem tanto de variações de preço das commodities. **Essa tendência de diversificação busca minimizar os impactos de eventuais crises com parceiros tradicionais e maximizar oportunidades em regiões em desenvolvimento e em expansão.**

Para o Espírito Santo, essa abordagem é vantajosa, pois produtos como café, rochas ornamentais e celulose têm grande aceitação em mercados diversificados, e os avanços em infraestrutura logística no estado apoiam esse movimento de internacionalização.

Fontes:

Dados Comexstat Mdic gov.br

¹.<https://www.es.gov.br/Noticia/agricultura-capixaba-tem-recordes-de-exportacoes-e-investimentos-em-2024>

².<https://www.agazeta.com.br/colunas/karine-nobre/73-das-importacoes-de-carros-eletricos-do-pais-chegam-pelo-es-0924>

³.<https://epocanegocios.globo.com/futuro-da-industria/noticia/2024/06/brasil-e-pais-que-mais-compra-carros-eletricos-chineses-no-mundo.ghtml>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reveni C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br